

IMPACTOS DAS NOVAS DROGAS PSICOATIVAS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz Nascimento da Silva¹;

¹Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/5989920626084655>

Camila Freitas Aguiar Oliveira²;

²Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/7283444923031671>

Erica Veronica da Silva Feitosa³;

³Universidade Federal do Delta do Parnaíba, (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/3649326688821596>

Sávio Augusto Carvalho Teixeira⁴;

⁴Universidade Federal do Delta do Parnaíba, (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/0842994002262789>

Cíntia Évelyn dos Santos Oliveira⁵;

⁵Universidade Federal do Delta do Parnaíba, (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/3993629655185058>

Matheus Lima Serejo⁶;

⁶Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/8201896208126023>

Luiz Henrique Ferreira Lima⁷;

⁷Universidade Federal do Delta do Parnaíba, (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/2787368888690109>

Lohanny Cristina Lima da Silva⁸;

⁸Universidade Federal do Delta do Parnaíba, (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/6112681129154278>

Gabrielle Rios Rodrigues Pires⁹;

⁹Universidade Federal do Delta do Parnaíba, (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/3036756175317448>

Maria Caroline da Silva Nascimento¹⁰;

¹⁰Universidade Federal do Delta do Parnaíba, (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/5965693729023486>

Geovanna dos Santos e Silva¹¹;

¹¹Universidade Federal do Delta do Parnaíba, (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/6002234387754861>

Luana Beatriz da Silva Brito¹²;

¹²Universidade Federal do Delta do Parnaíba, (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/5391046845201596>

Eunaihara Lígia Lira Marques¹³.

¹³Universidade Federal do Delta do Parnaíba, (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/1471247566395176>

RESUMO: As novas substâncias psicoativas (NSP) acendem um alerta para o cenário global. Sua rápida disseminação, a diversidade de sua estrutura e sua imprevisível atuação no organismo impactam diretamente a saúde pública. Os usuários das drogas sintéticas podem apresentar intoxicações e manifestações clínicas variadas, destacando-se o rebaixamento do nível de consciência, delírios, agitação, alucinações, comportamento violento, taquicardia, midríase, sonolência e náuseas. Essa diversidade impõe demandas para os serviços de saúde, especialmente aos atendimentos de emergência, ocasionando a mobilização de profissionais, equipamentos e recursos para o monitoramento e manejo das intoxicações. A evolução química acelerada tornou a fabricação de novas substâncias mais rápida do que sua identificação, e os laboratórios enfrentam dificuldades na detecção das NSP. A busca resultou em 194 registros, sendo 178 provenientes da PubMed, 15 da BVS e 1 da SciELO, dos quais 12 compuseram o corpus final da revisão. Os achados evidenciam dificuldades no diagnóstico e no manejo clínico, aumento no número de atendimentos e internações, principalmente entre os jovens, a necessidade de fortalecer a toxicovigilância e capacitar os profissionais. Assim, torna-se primordial fortalecer o monitoramento do mercado das novas drogas psicoativas, aprimorar as técnicas de identificação e ampliar o conhecimento científico.

PALAVRAS-CHAVE: Novas Drogas Psicoativas. Serviços de Saúde. Toxicovigilância.

IMPACTS OF NEW PSYCHOACTIVE SUBSTANCES ON HEALTH SERVICES: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: New psychoactive substances (NPS) are raising alarm bells on the global stage. Their rapid spread, structural diversity, and unpredictable effects on the body have a direct impact on public health. Users of synthetic drugs may experience intoxication and a variety of clinical manifestations, notably decreased level of consciousness, delusions, agitation, hallucinations, violent behavior, tachycardia, mydriasis, drowsiness, and nausea. This diversity places demands on health services, especially emergency care, requiring the mobilization of professionals, equipment, and resources for the monitoring and management of intoxications. Rapid chemical evolution has made the manufacture of new substances faster than their identification, and laboratories face difficulties in detecting NPS. The search yielded 194 records, including 178 from PubMed, 15 from the BVS, and 1 from SciELO, of which 12 were included in the final corpus of the review. The findings highlight difficulties in diagnosis and clinical management, an increase in the number of emergency visits and hospitalizations, particularly among young people, and the need to strengthen toxicovigilance and train professionals. Thus, it is essential to strengthen market monitoring of new psychoactive substances, improve identification techniques, and expand scientific knowledge.

KEYWORDS: New Psychoactive Substances. Health Services. Toxicovigilance.

INTRODUÇÃO

Também chamadas de drogas sintéticas ou drogas de design (*designer drugs*), as novas substâncias psicoativas (NSP), do inglês *New Psychoactive Substances* (NPS), acendem um alerta para o cenário global. Essas substâncias são quimicamente modificadas e comercializadas com o intuito de mimetizar drogas convencionais, burlando leis e dificultando sua identificação pelas autoridades. Sua rápida disseminação, a diversidade de sua estrutura e sua imprevisível atuação no organismo constituem um importante impasse para a saúde pública.

Os usuários das drogas sintéticas podem apresentar intoxicações e manifestações clínicas variadas, conforme sua ação sobre o sistema nervoso central. Entre as apresentações mais comuns, destacam-se o rebaixamento do nível de consciência, delírios, agitação, alucinações, comportamento violento, taquicardia, midríase, sonolência e náuseas (Lin CC *et al.*, 2022; Vučinić *et al.*, 2018). Essa diversidade impõe demandas para os serviços de saúde, especialmente aos atendimentos de emergência, ocasionando a mobilização de profissionais, equipamentos e recursos para o monitoramento e manejo das intoxicações, além da possibilidade de internações que evoluem para um desfecho mais grave.

A evolução química acelerada tornou a fabricação de novas substâncias mais rápida do que sua identificação. Os laboratórios enfrentam dificuldades na detecção das NSP, principalmente devido aos padrões de referência comercialmente indisponíveis e não catalogados em bancos de dados (Upadhyay, 2021). Assim, projetos e sistemas de toxicovigilância vêm sendo criados para preencher lacunas no monitoramento desses compostos. Essas iniciativas permitem acompanhar as tendências de consumo e ocorrências de intoxicações.

Apesar das melhorias, ainda existem obstáculos relacionados à identificação, às condutas adotadas com o paciente e à organização de uma resposta adequada dos serviços de saúde, especialmente diante da rápida disseminação dessas drogas no mercado e da escassez de informações sobre seus efeitos. Nesse contexto, faz-se necessário reunir, organizar e analisar pesquisas científicas acerca dos impactos das NSP nos serviços de saúde, contribuindo para sintetizar o conhecimento disponível e compreender os principais desafios enfrentados pelos serviços. Diante disso, este estudo busca responder à seguinte questão norteadora: Quais são os impactos das novas drogas psicoativas nos serviços de saúde descritos na literatura científica?

OBJETIVO

Avaliar os impactos das novas drogas psicoativas nos serviços de saúde, com base nas evidências disponíveis na literatura científica.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, natureza básica, com objetivo descritivo e procedimento de pesquisa bibliográfica. Tal recurso metodológico possibilita reunir diferentes publicações científicas que abordem a mesma temática, além de contribuir para a comunidade científica e para a prática profissional, ao transformar os achados em Práticas Baseadas em Evidências (PBE), permitindo uma compreensão abrangente dos impactos das novas drogas psicoativas nos serviços de saúde.

A elaboração da revisão foi conduzida em etapas, contemplando a definição da questão norteadora, que delimita o foco da pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, busca e identificação dos estudos, organização dos dados e apresentação da síntese dos achados. A questão norteadora formulada para este estudo foi: “Quais são os impactos das novas drogas psicoativas nos serviços de saúde descritos na literatura científica?”

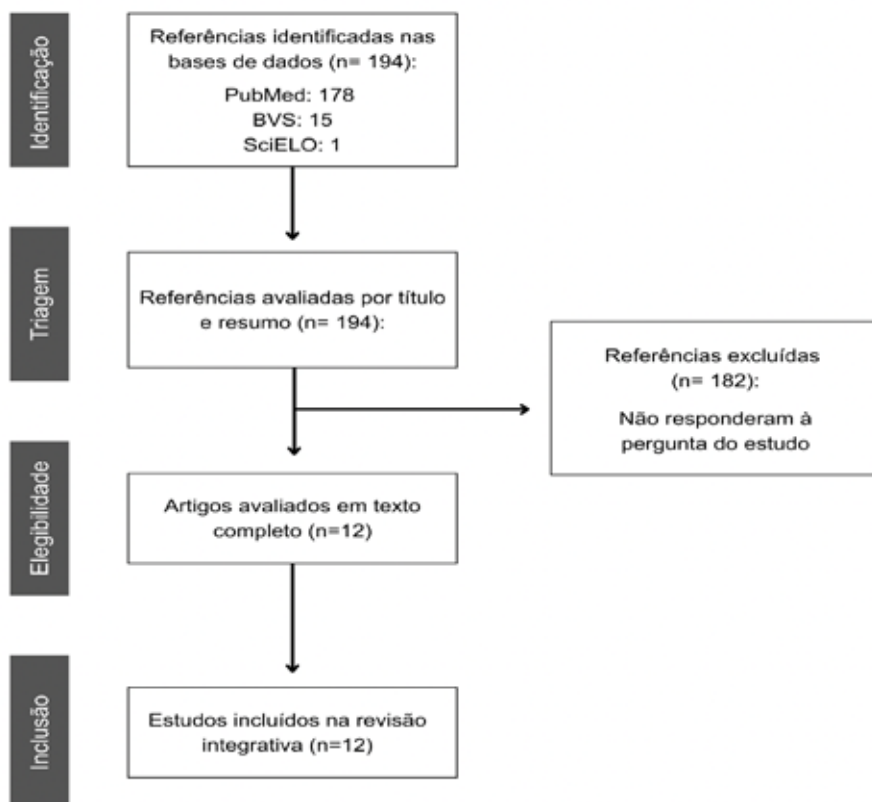
A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), durante o mês de agosto de 2026. Foram consideradas publicações entre os anos de 2015 e 2025, de acordo com

o recorte temporal estabelecido para a pesquisa. Foram utilizados descritores e palavras-chave relacionados às NSP e aos serviços de saúde, seguindo a lógica dos operadores booleanos AND e OR. Estratégias de busca em português e em inglês foram elaboradas, considerando os termos empregados em cada idioma.

Na base global PubMed, foi utilizada a estratégia em inglês: (“Designer Drugs”[Mesh] OR “Novel Psychoactive Substances” OR “New Psychoactive Substances” OR NPS) AND (“Emergency Medical Services”[Mesh] OR “Emergency Department”). Para as bases nacionais, foi utilizada a estratégia em português: (“novas drogas psicoativas” OR “novas substâncias psicoativas” OR “drogas sintéticas”) AND (“serviços de saúde” OR “saúde pública” OR “serviços médicos de emergência”).

Para os critérios de inclusão, foram considerados estudos diretamente relacionados à questão norteadora e que abordassem os impactos das NSP nos serviços de saúde. Inicialmente, trabalhos não disponíveis na íntegra e que não abordaram diretamente a temática, como cartas ao editor e *guideline*, foram excluídos.

Figura 1: Fluxograma do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos na revisão integrativa.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A busca resultou em 194 registros, sendo 178 provenientes da PubMed, 15 da BVS e 1 da SciELO. A triagem inicial foi realizada a partir da leitura dos títulos e resumos dos artigos, permitindo a exclusão de publicações irrelevantes ou redundantes. Assim, 182 registros foram excluídos, permanecendo 12 estudos para avaliação em texto completo. Desses, os 12 compuseram o corpus final da revisão.

Para assegurar a qualidade metodológica, foram seguidas as recomendações da diretriz PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), utilizadas como referência para a elaboração do fluxograma de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos. Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, baseada em estudos científicos previamente publicados, não houve necessidade de submetê-la ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 12 estudos, analisados e incluídos na revisão, abrangeram publicações realizadas entre os anos de 2015 e 2025, o que possibilitou investigar e compreender os diferentes quadros globais, como em Taiwan, em alguns países europeus e na América do Norte, sobre o uso desses constituintes químicos. Além disso, apesar de as pesquisas apresentarem diferentes delineamentos metodológicos, os relatos dos impactos ocasionados pelas NSP apresentaram resultados convergentes quanto aos crescentes efeitos que acometem a saúde pública.

Um aumento no número de atendimentos e internações nos serviços de emergência, principalmente entre os jovens, vem sendo observado (Lin CC *et al.*, 2022; Crulli *et al.*, 2022; Thoonen *et al.*, 2025). As alterações severas e imediatas provocadas pelo uso de NSP resultam, muitas vezes, em intoxicações agudas e manifestações clínicas como midríase, náuseas e taquicardia (Vučinić *et al.*, 2018), o que impõe barreiras complexas aos profissionais. A necessidade de um tratamento especializado e períodos de observação, além da ocorrência de internações e óbitos em casos mais graves, representa um desafio adicional para os serviços de emergência (Lin CC *et al.*, 2022; Diógenes; Gonçalves, 2022).

Outro desafio a ser superado refere-se aos impactos diagnósticos e laboratoriais. A diversidade química dessas drogas sintéticas dificulta a identificação das mesmas, uma vez que testes toxicológicos convencionais não detectam a maioria dessas substâncias, e a espectrometria de massas, embora seja o padrão-ouro, não está rotineiramente disponível. Assim, o manejo dos pacientes baseia-se principalmente na avaliação clínica e no reconhecimento de toxíndromes (Motohashi; Thanacoody, 2022).

Estudos contemporâneos evidenciam a correlação direta entre o aumento na utilização de novas drogas psicoativas e entre uma demanda relevante nos serviços de emergência. Em Anchorage, cidade no centro-sul do Alasca, foram identificados entre julho de 2015 e março de 2016, 1.351 transportes de ambulância relacionados ao uso de

canabinoides sintéticos, que envolveram 535 pacientes (Springer YP *et al.*, 2016). Já em Taiwan, um estudo evidenciou um total de 2649 casos relacionados ao uso de drogas, dos quais 675 apresentaram resultados toxicológicos positivos (Lin CC *et al.*, 2022), enquanto nos dados extraídos da European Drug Emergency Network (Euro-DEN) Plus, de 43.633 apresentações no Euro-DEN Plus, 3304 (7,6%) envolveram pelo menos um NSP (Crulli B *et al.*, 2022).

Esses achados demonstram que, embora existam regulações sobre as drogas, os novos padrões de uso de substâncias estão criando riscos à saúde mais complexos e menos previsíveis. Especialistas alertam que os sistemas de saúde estão com dificuldades para acompanhar o ritmo dessas mudanças, enquanto o acesso a serviços de tratamento e prevenção permanece limitado (Aith F., 2026).

Ainda que os pacientes sejam submetidos ao tratamento e recebam alta, alguns casos apresentam manifestações clínicas graves e necessitam de um manejo intensivo. Nos departamentos de emergência de Taiwan, 16,1% dos pacientes foram internados em enfermarias gerais e 13,5% foram admitidos em UTIs, sendo as apresentações mais frequentes o rebaixamento do nível de consciência, delírio, agitação e alucinações, além da ocorrência de 5 óbitos (Lin CC *et al.*, 2022).

O protocolo para pacientes com intoxicação por uso de substâncias psicoativas na emergência baseia-se principalmente no manejo do quadro sintomático, oferta de suporte básico de vida e avaliação da possibilidade de acompanhamento psiquiátrico, com intuito de obter êxito no tratamento e oferecer um melhor prognóstico (Diógenes; Gonçalves, 2022). Tais fatos demonstram que a intoxicação por uso de NSP pode demandar diferentes níveis de assistência. Além disso, os óbitos evidenciam os desfechos graves que podem ocorrer diante da variabilidade das manifestações clínicas.

Outro ponto a ser destacado é a expressiva população jovem entre os atendimentos relacionados ao uso de NSP. Um estudo retrospectivo realizado na Holanda relatou um aumento de 188% no número de eventos de envenenamento entre os adolescentes de 13 a 17 anos, no período de 2014 a 2023 (Thoonen IM *et al.*, 2025). Esse cenário revela não só a rápida disseminação das drogas sintéticas entre esse público, como também os desafios impostos à toxicovigilância. Por estarem em constante modificação, as NSP dificultam sua identificação e monitoramento, e os usuários são expostos a substâncias de composição imprevisível e altamente tóxicas, o que reforça a necessidade de aprimorar a detecção das NSP.

Toxicovigilância é o conjunto de ações que buscam eliminar ou minimizar as situações capazes de afetar a integridade física, mental e social dos indivíduos pela exposição às substâncias químicas (Dias; Araújo, 1997). Ao longo do tempo, diversos projetos surgiram para suprir as lacunas de identificação e acompanhamento das intoxicações por novas substâncias psicoativas, como o projeto STRIDA, que monitorou a rotatividade de NSP na Suécia; o TEDAS, estabelecido para monitorar a toxicidade aguda devido ao uso recreativo

de drogas nos departamentos de emergência em Taiwan; e o Euro-DEN Plus, uma rede de hospitais sentinela que registra casos de toxicidade aguda relacionados ao uso de substâncias em um banco de dados.

Essas iniciativas demonstram como o monitoramento contínuo é essencial para a redução de danos, tomada de decisões e conformidade legal, além disso, reforçam a importância da integração entre os serviços de saúde e vigilância. Apesar dos avanços, algumas limitações na identificação das NSP estão presentes no ambiente clínico, principalmente devido à diversidade química e às constantes alterações em sua composição.

Os desafios técnicos agravam o quadro, pois mesmo ferramentas tradicionais de análise, como cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC/MS), cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas (HPLC/MS) e ensaios imunológicos, dependem de informações previamente estabelecidas para identificar e comparar as substâncias, recurso que pode não estar disponível nos serviços de saúde (Vučinić *et al.*, 2018; Upadhyay, 2021). Consequentemente, diante da dificuldade de detecção das NSP, os pacientes são manejados de acordo com as manifestações clínicas apresentadas. Nesse contexto, a capacitação dos profissionais, o aperfeiçoamento dos métodos laboratoriais e a integração dos serviços são fundamentais para garantir uma identificação mais adequada das substâncias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos achados desta revisão, evidencia-se que as novas drogas psicoativas representam um importante desafio para os serviços de saúde, principalmente em virtude do aumento no número de atendimentos entre a população jovem; das dificuldades no diagnóstico e no manejo clínico nos serviços de emergência, devido às limitações nos exames de rotina; e da necessidade de fortalecer a toxicovigilância e capacitar os profissionais.

Embora os progressos na toxicovigilância estejam sendo observados no cenário global, algumas lacunas ainda impedem uma resposta mais efetiva dos serviços de saúde frente às novas drogas psicoativas. A subnotificação de casos, a dificuldade para detectar substâncias, o surgimento acelerado das NSP, a escassez de dados sobre seus efeitos e a insuficiência de pesquisas que abordem diretamente a temática dificultam a formulação de estratégias de prevenção e vigilância. Assim, torna-se primordial fortalecer o monitoramento do mercado de drogas sintéticas, aprimorar as técnicas de identificação e ampliar o conhecimento científico que contribua para aumentar a capacidade de resposta dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

AITH, Fernando. Drogas sintéticas desafiam sistemas de saúde no mundo. **JOTA**, [s. l.], 24 abr 2026. Disponível em: <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/coluna-fernando->

aith/drogas-sinteticas-desafiam-sistemas-de-saude-no-mundo. Acesso em: 11 ago. 2026.

BRANDEHOFF, N. *et al.* Synthetic cannabinoid “Black Mamba” infidelity in patients presenting for emergency stabilization in Colorado: a P SCAN cohort. **Clinical Toxicology**, 1 mar. 2018. DOI: 10.1080/15563650.2017.1357826.

BRUNETTI, P. *et al.* Designer benzodiazepines: a review of toxicology and public health risks. **Pharmaceuticals**, v. 14, n. 6, p. 560, 11 jun. 2021. DOI: 10.3390/ph14060560.

CRULLI, B. *et al.* Novel psychoactive substances-related presentations to the emergency departments of the European Drug Emergencies Network Plus (Euro-DEN Plus) over the six-year period 2014–2019. **Clinical Toxicology**, v. 60, n.12, p. 1318-1327, dez. 2022. DOI: 10.1080/15563650.2022.2137524.

DIÓGENES, Ana Clara Fernandes; GONÇALVES, Elielson Felix. Manejo da intoxicação após abuso de substâncias psicotrópicas no departamento de emergência. In: III JORNADA NACIONAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA LAUEC, Manaus, 2022. **Anais da III jornada nacional de urgência e emergência LAUEC**. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/iiijornada2022/521038-manejo-da-intoxicacao-apos-abuso-de-substancias-psicotropicas-no-departamento-de-emergencia/>. Acesso em: 11 ago. 2026.

HELANDER, A.; BÄCKBERG, M.; BECK, O. Drug trends and harm related to new psychoactive substances (NPS) in Sweden from 2010 to 2016: experiences from the STRIDA project. **PLoS ONE**, v. 15, n. 4, e0232038, 13 abr. 2020. DOI: 10.1371/journal.pone.0232038.

JALALI, R. *et al.* Designers drugs—a new challenge to emergency departments—an observational study in Poland. **Medicina**, v. 56, n. 7, p. 354, 17 jul. 2020. DOI: 10.3390/medicina56070354.

KASPER, A. M. *et al.* Severe illness associated with reported use of synthetic cannabinoids: a public health investigation (Mississippi, 2015). **Clinical Toxicology**, v. 57, n. 1, p. 10-18, jan. 2019. DOI: 10.1080/15563650.2018.1485927.

LIN, C. C. *et al.* Emergency department visits due to new psychoactive substances and other illicit drugs in Taiwan: preliminary results of the Taiwan Emergency Department Drug Abuse Surveillance (TEDAS). **Clinical Toxicology**, v. 60, n. 6, p. 708–715, jun. 2022. DOI: 10.1080/15563650.2022.2038793.

MOTOHASHI, K.; THANACOODY, R. H. K. Toxicology in the emergency department: what's new? **British Journal of Hospital Medicine**, v. 83, n. 9, p. 1-16, 2 set. 2022. DOI: 10.12968/hmed.2022.0313.

SMITH, J. L. *et al.* Novel psychoactive substances in Australian emergency departments: implications for public health practice from multi-centre prospective toxico surveillance across five states, 2022–2023. **International Journal of Drug Policy**, v. 145, 104969, nov. 2025. DOI: 10.1016/j.drugpo.2025.104969.

SPRINGER, Y. P. *et al.* Increase in adverse reactions associated with use of synthetic

cannabinoids—Anchorage, Alaska, 2015–2016. **MMWR Morbidity and Mortality Weekly Report**, v. 65, n. 40, p. 1108-1111, out. 2016. DOI: 10.15585/mmwr.mm6540a4.

THOONEN, I. M. *et al.* Strong increase in the number of intoxications involving psychoactive drugs among adolescents reported to the Dutch Poisons Information Center from 2014–2023. **International Journal of Drug Policy**, v. 145, 104860, ago. 2025. DOI: 10.1016/j.drugpo.2025.104860.

TOXICOVIGILÂNCIA. **Secretaria da Saúde do Estado da Bahia**, Bahia, 28 ago. 2017. Atualizado em: 10 jun. 2022. Disponível em: <https://www.ba.gov.br/saude/atencao-a-saude/comofuncionaosus/centros-de-referencia/ciatox/toxicovigilancia>. Acesso em: 10 ago. 2026.

UPADHYAY, Pallavi. Novel psychoactive substances: testing challenges and strategies. **Today's Clinical Lab**, 16 nov. 2021. Disponível em: <https://www.clinicallab.com/novel-psychoactive-substances-testing-challenges-and-strategies-26051>. Acesso em: 11 ago. 2026.

USO de novas substâncias psicoativas. **Hospital Santa Mônica**, São Paulo, 2 maio. 2022. Disponível em: <https://hospitalsantamonica.com.br/uso-de-novas-substancias-psicoativas/>. Acesso em: 10 ago. 2026.

VUČINIĆ, S. *et al.* Clinical and analytical experience of the National Poison Control Centre with synthetic cannabinoids. **Archives of Industrial Hygiene and Toxicology**, v. 69, n. 2, p. 178–185, 1 jun. 2018. DOI: 10.2478/aiht-2018-69-3096.

Nota de transparência quanto ao uso de inteligência artificial: Este trabalho utilizou a ferramenta ChatGPT (OpenAI) exclusivamente para fins de revisão gramatical e adequação às normas acadêmicas, especialmente na estruturação das referências bibliográficas, não havendo interferência na elaboração do conteúdo científico, análise ou interpretação dos dados.